

Tablets médicos à altura das suas exigências

Resumo e pontos fortes do projeto

Equipamento

Tablets **MioCARE™** A105

Tablets **MioCARE™** L135

Centro Hospitalar de Montreuil-sur-mer



Os desafios

Implementação de material informático adaptado ao meio médico, proporcionando, simultaneamente, uma boa resistência aos choques, assim como funcionalidades permitindo agregar as diversas ferramentas utilizadas pelos diversos serviços.

Indicadores

Implementação de 15 tablets **MioCARE™** A105 no serviço de transporte de doentes.

Implementação de tablets **MioCARE™** L135 no bloco operatório (em curso).

Apresentação do Centro Hospitalar

Implantado no coração de um aglomerado populacional de mais de 100.000 habitantes, o Centro Hospitalar de Montreuil-sur-mer (CHAM) é uma colmeia repleta de vida. A prova pelos números*.

“Os tablets MioCARE são dispositivos digitais agregadores: substituem o dictafone digital, a agenda em papel, o papel/ lápis para a realização de estatísticas e, em breve, o telefone.”

Jean Luc Boulan,
responsável pelo Sistema
de Informação do Centro Hospitalar
de Montreuil-sur-mer (CHAM)



© Centro Hospitalar de Montreuil-sur-mer.



+ de 1, 200
técnicos e
100 médicos



+ de 900
camas e
lugares



65,300
consultas
externas



1,370
saídas de serviços
médicos de urgência
e reanimação



+ de 28,000
consultas
de urgência



1,106
partos



18,700
internamentos



4 740
intervenções
cirúrgicas

O CHAM tem seis polos de atividades: urgências, cirurgia, medicina, materno-infantil, tecnologia médica, geriatria, psiquiatria e assistência a pessoas com deficiência.

No final de 2009, a extensão do hospital permitiu ao CHAM ampliar sua unidade geriátrica, bem como a reorganização do hospital, graças ao novo espaço, assim apoiar um melhor atendimento para os pacientes.

Em 2012, duas novas estruturas foram inauguradas: um lar para adultos com deficiência em envelhecimento em Campagne-les-Hesdin e um hospital de dia de psiquiatria em Fruges.

Em 2014, o CHAM continua a melhorar a sua oferta destinada aos utentes:

- inaugurando um edifício dedicado a acolher um novo dispositivo de imagiologia médica de tipo IRM (Imagiologia por Ressonância Magnética);
- implementando o seu novo Dossier Paciente Informatizado Interoperável (DPII);
- renovando o hospital de dia de psiquiatria no município de Berck sur Mer.

OPPRAD: a génese do projeto

Partindo de uma problemática de gestão das marcações de consultas na plataforma técnica de imagiologia médica, a Direção do Sistema de Informação do CHAM desenvolveu uma aplicação web chamada "OPPRAD", que significa Outil de Planification du Plateau Technique de RADiologie (Ferramenta de Planificação da Plataforma Técnica de RADiologia).

Os benefícios da aplicação "OPPRAD" são variados, e permitem, nomeadamente: aumentar a flexibilidade e poupar tempo na marcação de consultas anteriormente realizadas num caderno de papel localizado no serviço de radiologia, reduzir o número de operações dos técnicos (cotação no dossier do paciente após ligação e pesquisa do paciente, a seguir, registo com base no tesouro em papel e fornecimento de um controlo de coerência); aumentar a exaustividade da recolha de informações, que era frequentemente não homogénea ou incompleta ou com erros de gravação; ou também, gerar automaticamente as listas de trabalho; mas mais importante ainda, evitar os erros de identidade-vigilância (múltiplas transcrições das mesmas informações, etc.); e tornar as agendas para os serviços de tratamentos acessíveis em tempo real.



© Centro Hospitalar de Montreuil-sur-mer.

Da OPPRAD à Gest@g

Perante a ergonomia da aplicação e a satisfação geral dos utilizadores, esta ferramenta foi alargada à gestão de todas as marcações, desde os serviços de endoscopia, consultas externas, blocos operatórios - até a outros serviços, como o transporte de doentes, tomando o nome de "Gest@g", que significa GESTão das AGendas.

Outros serviços beneficiarão também destes equipamentos: por exemplo, a esterilização, e outras funcionalidades, tais como o acompanhamento dos Dispositivos Médicos Implantáveis - DMI -, serão, em breve, implementadas.

"Graças à utilização dos tablets MioCARE, o tempo de espera dos pacientes até aos exames é reduzido e os técnicos de imagiologia médica, assim como os maqueiros, podem dedicar mais tempo ao contacto com os pacientes do que ao telefone para acompanhar os pedidos. A informação é partilhada em tempo real por todos os profissionais de saúde: serviço de imagiologia médica, maqueiros e todos os serviços de tratamentos do CHAM. A utilização dos tablets MioCARE permite prestar um melhor serviço aos nossos utilizadores do SIH (Sistema de Informação Hospitalar) e, por isso, aos pacientes." destaca Jérôme DELETRE, responsável pelo grupo funcional do CHAM.

MioCARE™, especialmente concebido para os Serviços Médicos

O material selecionado devia obedecer a um conjunto de critérios rigorosos definidos pelo CHAM. O material tinha, nomeadamente, de ser capaz de ser submetido a uma limpeza e desinfeção hospitalar, ser dotado de uma grande resistência aos choques (IP54 ou mais), funcionar em ambiente aberto e flexível de modo a ter acesso às aplicações existentes tais como a Gest@g, o DPI e outras aplicações como a base de dados de medicamentos.

Os tablets tinham também de abarcar um número elevado de funcionalidades (leitor de código de barras, máquina fotográfica, microfone e altifalantes, ligação WIFI, etc.), e, por fim, ter um ecrã tátil de tamanho razoável mas que permitisse a sua colocação no bolso das batas. Deviam ainda estar equipados com teclas programáveis e possuir uma bateria com boa autonomia, mantendo, todavia, um peso razoável.

Após uma validação técnica, o CHAM adquiriu 15 tablets **MioCARE** de 6 polegadas para equipar todo o serviço de transporte de doentes.

"Os tablets MioCARE são dispositivos digitais agregadores: substituem o dictafone digital, a agenda em papel, o papel/ lápis para a realização de estatísticas, e, em breve, o telefone. Aliás, vêm com funcionalidades adicionais relativamente aos smartphones utilizados anteriormente, nomeadamente, o leitor de código de barras, a máquina fotográfica, o microfone e os altifalantes, que poderão ser utilizadas num futuro próximo. Apresentam, sobretudo, uma resistência muito maior aos choques do que os smartphones anteriores e permitem uma desinfeção por via de limpeza hospitalar. Dispõem, além do mais, de um ótimo tamanho para caber no bolso da bata dos médicos ou dos enfermeiros."

refere Jean Luc Boulan.

Uma abertura para o futuro

O CHAM quer ir mais longe, e pretende, doravante, completar a informatização do conjunto de blocos operatórios do estabelecimento, implementando, em cada sala, tablets **MioCARE** equipados com um ecrã de 10 polegadas. Estes serão, nomeadamente, utilizados para o preenchimento em tempo real da lista de verificação da cirurgia, para o acesso aos protocolos em linha, para tirar eventuais fotografias para juntar à Ficha Informatizada do Paciente (DPI), para a leitura dos códigos de barras dos Dispositivos Médicos Implantáveis (DMI), assim como para aceder à versão móvel da Ficha Informatizada do Paciente (DPI) ou à base de dados de medicamentos, etc.

Em paralelo, outros projetos também estão em preparação, tais como a realização da gestão dos DMI (rastreadabilidade dos DMI por paciente, gestão de stocks, etc.), assim como, a realização da gestão da esterilização (rastreadabilidade e geolocalização das caixas de instrumentos cirúrgicos).



© Centro Hospitalar de Montreuil-sur-mer.

Contacte-nos

Centre Hospitalier de l'Arrondissement de Montreuil-sur-mer • 140 chemin départemental 191 - CS 70008 - 62180 RANG-DU-FLIERS • Tél. +33 (0) 3 21 89 45 45